

## Como reduzir o número de moscas domésticas nas instalações de bezerros

Oriel Fajardo de Campos<sup>1</sup>  
Rosane Scatamburlo Lizierire<sup>2</sup>

### Introdução

A presença de moscas, principalmente em grande quantidade, nos locais onde os bezerros são criados, é sempre um problema. Além de dar a impressão desagradável de um local sujo, incomoda bastante as pessoas e os animais, podendo transmitir agentes causadores de doenças.

O leite, o concentrado, as fezes e urinas no ambiente são chamarizes para as moscas. Quando a estes fatores se juntam o calor e a umidade, as condições estão otimizadas para a multiplicação desses insetos.

### Procedimentos

Para evitar a proliferação das moscas, algumas medidas de manejo devem ser praticadas:

Nos locais onde são armazenados ou manipulados os alimentos:

- ◆ Mantenha-os varridos e limpos, livres de respingos e sobras no chão e sobre as mesas ou bancadas;
- ◆ Mantenha os baldes e latões limpos e secos, com suas bocas voltadas para baixo. Aqueles com

leite devem ser mantidos tampados e limpos por fora;

- ◆ Mantenha os concentrados em compartimentos ou embalagens bem fechadas;
- ◆ Use inseticidas (armadilhas) quando necessário, seguindo as instruções do fabricante;
- ◆ Avalie a possibilidade de telar janelas e portas.

Nos locais onde os bezerros são mantidos:

*Se forem criados em piquetes:*

- ◆ A forrageira deve ser de porte baixo, roçando a área quando o pasto estiver alto;
- ◆ Escolha áreas com boa declividade e mantenha os drenos limpos para evitar locais empoçados;
- ◆ O sombreamento é importante, mas deve-se evitar áreas excessivamente sombreadas e com pouca circulação de ar;
- ◆ Limpe o bebedouro frequentemente para que a água esteja sempre limpa;
- ◆ Renove o concentrado todos os dias, removendo possíveis sobras. Não deixe concentrado velho, úmido e mofado no cocho. Remova o concentrado que tenha caído no chão, mantendo sempre limpo o local onde está localizado o cocho.

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo, Ph.D. – Embrapa Gado de Leite – Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco – 36038-330 Juiz de Fora – MG  
oriel@cnpgl.embrapa.br

<sup>2</sup> Zootecnista – Pesagro/Estação Experimental de Seropédica – BR 465, km 7 – 23890-000 Seropédica – RJ rosanefajardo@aol.com.br

*Se forem criados em baias:*

- ◆ O bezerreiro deve ser bem arejado, sem permitir ventos fortes sobre os bezerros, e iluminado naturalmente;
- ◆ Mantenha as baias limpas e secas. Remova as fezes diariamente, armazenando-as em locais distantes daquele onde os bezerros são criados. Desinfete as baias periodicamente com creolina;
- ◆ Mantenha os corredores varridos e secos;
- ◆ Proceda com os bebedouros/baldes e cochos de maneira semelhante à mencionada para os bezerros criados em piquetes;
- ◆ Use inseticidas (armadilhas) quando necessário, seguindo as instruções do fabricante.

*Se forem criados em abrigos (casinhas):*

- ◆ Escolha área com boa declividade e mantenha os drenos limpos para evitar locais empoçados;
- ◆ Se os abrigos estiverem em um piquete, mantenha-o sempre roçado;
- ◆ Não há necessidade de sombreamento;
- ◆ Remova as fezes diariamente, armazenando-as em locais distantes daquele onde os bezerros são criados;
- ◆ Proceda com os bebedouros/baldes e cochos de maneira semelhante à mencionada para os bezerros criados em piquetes e em baias.

Independentemente do tipo de alojamento para os bezerros, o maior crescimento das moscas se dá embaixo dos locais onde são fornecidos água e concentrado (bebedouros, cochos ou baldes). Quando a água, leite ou concentrado caem no chão, eles criam condições ideais para que as moscas se multipliquem. Quanto mais tempo esses resíduos ficarem, maior vai se tornando o problema. Portanto, mantenha essas áreas sempre limpas.

Outro foco para crescimento das moscas é a cama. O tipo de material utilizado como cama é determinante na questão das moscas. Há evidências que a palhada é o material menos indicado. Embora confortável para os bezerros, ela absorve água com facilidade e tem grande capacidade para fermentar. O pó de serra (material com partículas obtido na “saída” da serra) é melhor que a palhada, por causa da sua menor absorção de água, matéria orgânica menos disponível e alta concentração de lignina, mas há outros materiais melhores. A maravalha (material obtido em serrarias, constituído de pequenas fitas de madeira resultantes de operações como a plaina da madeira) é mais indicada, mas infelizmente sua disponibilidade é limitada e seu custo maior em muitas regiões. Vale lembrar que não se deve utilizar pó de serra ou maravalha oriundas de madeiras que sofreram tratamento químico. A areia pode ser utilizada, mas ela tem o problema de compactar em poucas semanas. Portanto, não há material ideal; o importante é escolher aquele mais barato e abundante na região, substituindo diariamente a cama molhada por material seco.

## Conclusões

É importante salientar que as recomendações mencionadas estão relacionadas com a mosca doméstica. Na fazenda, além destas, outras espécies de moscas se fazem presentes como as da bicheira, do berne e dos chifres. Apesar da higiene ser palavra-chave para manter o ambiente livre de qualquer inseto, existem medidas direcionadas ao controle de cada uma dessas espécies, não abordadas neste texto.

Se o produtor seguir as recomendações deste artigo, com certeza ele poderá minimizar o incômodo problema de moscas domésticas no local onde são mantidos os bezerros.

### Comunicado Técnico, 45

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Gado de Leite**  
 Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco – 36038-330 Juiz de Fora – MG  
**Fone:** (32) 3249-4700  
**Fax:** (32) 3249-4751  
**E-mail:** sac@cnp.gl.embrapa.br

1ª edição  
 1ª impressão (2005): 500 exemplares

### Comitê de publicações

**Presidente:** Pedro Braga Arcuri  
**Secretária-Executiva:** Inês Maria Rodrigues  
**Membros:** Aloísio Torres de Campos, Angela de Fátima A. Oliveira, Antonio Carlos Cóser, Carlos Eugênio Martins, Edna Froeder Arcuri, Jackson Silva e Oliveira, João César de Resende, John Furlong, Marlice Teixeira Ribeiro e Wanderlei Ferreira de Sá

### Expediente

**Supervisão editorial:** Leonardo Fonseca  
**Tratamento das ilustrações e editoração eletrônica:** Leonardo Fonseca